

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9209 | Salvador, de 14.11.2025 a 16.11.2025

Presidente em exercício Elder Perez



NOVEMBRO AZUL

Homem: cuidar da saúde



Cada vez mais fica evidente a necessidade de acabar com o equívoco masculino de menosprezar os cuidados com a saúde. A campanha Novembro Azul é uma ótima oportunidade para a conscientização de prevenir, como diagnóstico precoce, muitas doenças, como o câncer de próstata

Página 2



COP30: da teoria à prática

Página 4

Cuidar da saúde, coisa de homem

Público masculino deve se prevenir de doenças, como o câncer

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

POR MEDO ou preconceito, os homens costumam procurar menos os serviços de saúde. Não à toa têm maior mortalidade por doenças que poderiam ser detectadas de forma precoce. A campanha **Novembro Azul** chama atenção para a conscientização sobre o câncer de próstata.

No Brasil, os números são

alarmantes. A estimativa é de que, no triênio 2023-2025, surjam 71.730 novos casos por ano. O risco é de 67,86 casos para cada 100 mil homens.

De acordo com o Inca (Instituto Nacional de Câncer), o câncer de próstata é a segunda neoplasia mais comum entre os brasileiros, fica atrás apenas do câncer de pele não

O Brasil registrou 17.587 mortes causadas pelo câncer de próstata em 2024, aponta a Sociedade Brasileira de Urologia



melanoma.

Segundo a Sociedade Brasileira de Urologia, o Brasil registrou 17.587 mortes causadas pela doença em 2024, o equivalente a 48 óbitos por dia, elevação de 21% em 10 anos. Mas, com diagnóstico precoce é possível aumentar as chances de cura.

Oferecer tratamento para a doença faz parte da política pública do governo. O SUS (Sistema Único de Saúde) oferta hospitais habilitados em oncologia, onde é possível realizar exames clínicos, procedimentos cirúrgicos e tratamentos conforme a Política para a Prevenção e Controle do Câncer).



JORNADA DUPLA/TRIPLA



Licença-paternidade de 20 dias é pouco

É TÃO ARCAICO que não parece real. O Brasil, este ano, ainda coloca a mulher como principal e, às vezes, única responsável pelo cuidado dos filhos. Não é à toa que o país tem um dos maiores índices de crianças registradas sem o nome do genitor. A recente aprovação do projeto de lei 3935/2008, que concede, gradualmente, 20 dias de licença-paternidade aos pais, reforça o desafio da mulher na criação

sobrecarregada das crianças.

Este mesmo país, que reluta em oferecer creches e rede de apoio às mães solo, exige que elas trabalhem e liderem o lar, o que acontece em 52% dos casos, segundo estudo da FGV (Fundação Getúlio Vargas).

Especialistas reafirmam o que é visto cotidianamente: mulheres cuidam de si, dos filhos, da casa e, na maioria dos casos, ainda é responsável por prover. Além disso, a dis-



cussão ultrapassa a questão de gênero. A psicanálise afirma que a falta paterna pode causar traumas profundos, medo de rejeição e insegurança, pois a criança entende a ausência como uma falha própria e não decisão do adulto.

Musculação é essencial para os idosos

O BRASIL teve aumento de 57,4% no índice da população idosa em 2022. Diante do crescimento, é fundamental um olhar especial e cuidados extras nesta faixa etária. Afinal as chances de novas doenças surgem com o passar do tempo.

Pesquisa desenvolvida pela Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), demonstrou a eficiência da musculação na preservação da atividade cerebral. Metade dos participantes teve avanços cognitivos após seis meses de exercícios.



Nubank das contradições

Mais uma contradição típica do sistema financeiro. O Nubank, que surgiu com a ideia de inovação, não tem agência física e nem oferece atendimento presencial, agora anunciou o fim do trabalho remoto e a adoção de um regime híbrido. Após a divulgação da mudança, 12 funcionários foram demitidos.

O Nubank vai reduzir o tra-

balho remoto para aproximadamente 70% dos 9,5 mil empregados. Hoje, um funcionário trabalha de forma presencial uma semana inteira e fica de oito a 12 semanas em home office.

A partir de julho de 2026, a priori, grande parte dos trabalhadores ficará em trabalho remoto três dias na semana até que a empresa adote definitivamente o home office para dois dias.

Durante os cinco anos de trabalho remoto, o Nubank dobrou a base de clientes, que passou de 59 milhões para 122 milhões no Brasil, México e Colômbia. No segundo trimestre de 2025, o banco digital lucrou US\$ 637 milhões e faturamento recorde de US\$ 3,7 bilhões.



Cuidado com a falsa venda

NAVEGAR na internet requer cada vez mais atenção. Um simples clique errado pode se transformar em um grande problema. No ambiente digital, onde as facilidades são muitas, crescem as armadilhas criadas por criminosos. Entre elas, o golpe da falsa venda se destaca como o mais aplicado contra clientes bancários no primeiro semestre deste ano.

Nesse tipo de fraude, os golpistas criam páginas falsas que simulam lojas virtuais ou *e-commerces*, utilizando nomes, logotipos e até endereços parecidos com os de empresas reais. Além disso, enviam mensagens falsas por e-mail, SMS e *WhatsApp*, oferecendo promoções irresistíveis e produtos com preços muito abaixo do mercado. Em redes sociais, perfis falsos



Calote do agro derruba o lucro

Aumento da inadimplência fez balanço cair a R\$ 3,7 bilhões no terceiro trimestre de 2025

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A QUEDA de 60,2% no lucro do Banco do Brasil no terceiro trimestre deste ano em comparação com o mesmo período de 2024 expõe os impactos do calote do agronegócio, especialmente no crédito rural. A instituição, responsável por mais da metade do financiamento ao setor, sente com o aumento da inadimplência, que fechou setembro em 4,93%.

As novas regras contábeis também influenciaram o resultado, que entre julho e setembro ficou em R\$ 3,785 bilhões. No acumulado do ano, o lucro foi de R\$ 14,943 bilhões, recuo

de 47,2% ante o ano passado. O estrago, no entanto, vai além da inadimplência e das novas regras contábeis.

A extrema direita que ocupa a maioria das cadeiras no Congresso Nacional ainda dissemina ataques e mentiras contra as instituições públicas, na tentativa de criar um ambiente de instabilidade que prejudica a imagem das empresas. A tentativa de desmonte passa ainda pelo bloqueio de linhas de crédito consignado e outras medidas que limitam o papel social e o alcance do BB na vida de milhões de brasileiros.



de lojas também são usados para enganar os desavisados.

De acordo com dados da Febraban (Federação Brasileira dos Bancos), as ocorrências desse golpe cresceram 314% em relação ao primeiro semestre de 2024, totalizando 174 mil registros.

Os especialistas reforçam que verificar a autenticidade das páginas e desconfiar de ofertas milagrosas são as melhores formas de se proteger. Conferir o endereço do site (que deve começar com *https*), buscar avaliações de outros consumidores e evitar cli-

car em *links* enviados por desconhecidos são medidas essenciais. Afinal, como diz o ditado popular, "quando a esmola é demais, o santo desconfia."

A segunda fraude mais recorrente é o golpe da falsa central ou do falso funcionário de banco, que somou 139 mil denúncias e apresentou alta de 195,7% no mesmo período. Nesse caso, os criminosos entram em contato com a vítima se passando por atendentes de instituições, solicitando dados pessoais, senhas ou transferências.



Do discurso à prática

A conferência do clima tem o desafio de sair da teoria e partir para ações concretas

KATRIANE SANTOS
imprensa@bancariosbahia.org.br

NA COP30, muitas promessas e declarações sobre o enfrentamento da crise climática, mas os discursos continuam distantes das práticas reais. Apesar das falas sobre compromisso e cooperação global, a implementação de medidas concretas segue travada por interesses econômicos e políticos que



Cartas de Gaza

O ESPETÁCULO *Cartas de Gaza*, do projeto 1, 2, 3, Salve Todos!, está em cartaz no Teatro Molière (Aliança Francesa), com sessões todas as sextas-feiras de novembro, às 19h30.

Dirigida por Sérgio Farias e escrita por Camilo Fróes, a montagem do Grupo TECA Teatro, em parceria com o GIPE-CIT/UFBA, é inspirada em textos e rela-



priorizam o lucro em detrimento da vida.

Governos, organismos multilaterais, sociedade civil, academia e setor privado anunciam iniciativas conjuntas para combater a desinformação climática e fortalecer o debate público baseado em ciência e transparência. No entanto, as ações precisam romper a barreira da retórica e se traduzirem em políticas efetivas de redução de emissões e preservação ambiental.

Pela primeira vez, a integridade da informação entra oficialmente na agenda de uma conferência do clima. O avanço é simbólico, mas insuficiente diante da urgência climática e do peso das *fake news* que descredibilizam a luta ambiental em favor de grandes corporações.

A crise climática não será resolvida com eventos ou discursos diplomáticos. É necessário responsabilizar quem lucra com a destruição ambiental e garantir que os compromissos assumidos se transformem em ações reais. Sem isto, a COP30 corre o risco de repetir o roteiro das anteriores: muita promessa, pouca mudança.



tos reais. A peça combina documentos, depoimentos e criações cênicas para expor, com sensibilidade, as ideologias que sustentam a violência em Gaza.

No elenco, atores de oficina da UFBA e convidados. *Cartas de Gaza* propõe ao público um encontro artístico e político que convide à escuta, à empatia e à ação. Os ingressos custam R\$ 40,00 (inteira) / R\$ 20,00 (meia), à venda na bilheteria (1h antes) ou Sympla.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

MANTER PEGADA Há pouco menos de um ano para a eleição presidencial, a realidade político-eleitoral continua favorável à democracia social. As pesquisas mostram que Lula lidera em todos os cenários, enquanto o clã Bolsonaro tem a maior rejeição. Isto não acontece por acaso, é fruto de boa governança e governabilidade. O desafio agora é manter a pegada para vencer nas urnas, de novo.

AINDA AMEAÇA Apesar da condenação do chefe Bolsonaro e generais por tentativa de golpe de Estado, da derrota nas urnas em 2022 e a previsão de novo fracasso em 2026, a extrema direita se mantém entre a arrogância e o patético. Costuma acreditar nas próprias mentiras que inventa, está desmoralizada, tem perdido força, mas ainda é uma séria ameaça à democracia e à civilidade.

É PREPONDERANTE Mais do que condenação pela conspiração golpista, a prisão de Bolsonaro, generais, demais militares e outros “capa preta” do fascismo é vital para a afirmação do Estado democrático de direito e o enquadramento de frações das elites que se acham acima das leis. Mandá-los para a cadeia é um bom exemplo para a sociedade, reforça a noção de que o crime não compensa.

NOS OUTROS Faz lembrar o velho ditado popular - “pimenta nos olhos dos outros é refresco” -, o dado da nova pesquisa Quaest, de que 67% dos entrevistados aprovam a chacina do governador Cláudio Castro (PL), com 121 mortos, no Rio, mas 55% não querem operação semelhante nos estados onde moram. Parecem até os que se dizem “patriotas”, mas apoiam o tarifaço de Donald Trump.

ENTENDE NADA “Você vai colocar isso a perder em função do aedamento de um relator que, com todo respeito, não é propriamente uma pessoa que entenda de inteligência, de investigação, não é uma pessoa versada em investigação e inteligência contra o crime organizado.” Do ministro Fernando Haddad sobre a relatoria do deputado Guilherme Derrite (PP-SP) no projeto antifacção.